



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

EFEITO DE BORDA SOBRE A OCORRÊNCIA DE BRIÓFITAS EM UMA FLORESTA NA AMAZÔNIA CENTRAL

Débora Pâmela Maquiné Matos^{1*}, Stefanny Diniz Tavares¹, João Serafim Almeida da Costa Junior¹, José Carlos Rodrigues Soares¹, Louri Klemann Junior²

¹ Graduando em Engenharia Florestal pela Universidade do Estado do Amazonas. * deborapm68@gmail.com

² Professor Assistente. Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, Universidade do Estado do Amazonas

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/pôster

Nas florestas tropicais o efeito de borda é um importante fator de alteração no equilíbrio de comunidades. Partindo dessa premissa, o trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de borda sobre a ocorrência de briófitas em troncos de árvores em uma floresta de terra firme no Município de Itacoatiara-AM, na Amazônia central. Para isso foram amostradas as 15 primeiras árvores encontradas com DAP entre 15 e 30 cm em três transectos delimitados a 05, 50 e 100 m a partir da borda de um remanescente florestal. Para avaliar a ocorrência de Briófitas nos troncos das árvores foi utilizado um gabarito de 20x20 cm, dividido em 16 quadrantes de 5x5cm, totalizando 64 quadrantes em cada árvore e 960 quadrantes em cada transecto. O gabarito foi colocado no tronco das árvores a uma altura de 1,30 cm do solo, sendo realizados dois pares de avaliações por árvore, sendo um par na face voltada para a borda da floresta e um par no sentido oposto. Para avaliar se houve diferença na ocorrência de briófitas entre as distâncias da borda foi utilizado o teste Kruskal-Wallis. Das 15 árvores amostradas na primeira distância (5m da borda) nenhuma apresentou ocorrência de briófitas. Na segunda distância (50m) apenas uma árvore apresentou briófitas. Na terceira distância (100m) 12 árvores apresentaram ocorrência de briófitas, com uma porcentagem de 80% de cobertura de briófitas (447 quadrantes). O teste de Kruskal-Wallis indicou que não houve diferença significativa entre as distâncias de 5m e 50m da borda ($H= 0.0968$; $p< 0.7557$). Houve diferença significativa entre as distâncias de 50 e 100m ($H=13.9417$; $p< 0.0002$) e entre as distâncias de 5 e 100m ($H=11.4326$; $p< 0.0007$). Os resultados obtidos indicam que o efeito de borda afeta negativamente a ocorrência de briófitas no tronco de árvores no remanescente florestal amostrado.